



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO
PAULO PREVIDÊNCIA

Aos 19 (dezenove) dias do mês de julho de dois mil e dezoito, nesta cidade de São Paulo, na sala de reunião dos Conselhos da São Paulo Previdência - SPPREV, sito na Avenida Rangel Pestana, nº 300, 13º andar, Ala Sé, às 10h:00min., após prévia convocação, reuniu-se ordinariamente o Conselho Fiscal da referida autarquia. Presentes o Presidente do Conselho Fiscal, o senhor Antônio Dorival Gamba, o Vice-Presidente do Conselho Fiscal, o senhor Renato Rodrigues Marquesim, os Conselheiros Titulares, o senhor Gustavo Ogawa, a senhora Jacira Silva Costa, o senhor Ney Nazareno Sígolo e a senhora Rosana Mitico Kitazume Kaneko. Também esteve presente o Conselheiro Suplente Vicente Sedrangulo Filho. Assim, os trabalhos foram abertos pelo Presidente do Conselho, fazendo parte da pauta os seguintes temas: Assinatura da Ata da 121ª Reunião Ordinária e Apreciação do Balancete de Maio de 2018. Inicialmente, o Presidente do Conselho indagou o Conselheiro Ney Nazareno Sígolo sobre o conteúdo do relatório dos imóveis elaborado pela Diretoria de Administração e Finanças, em conjunto com a área de patrimônio imobiliário da autarquia e enviado nesta semana ao Conselho. O Conselheiro Ney Nazareno Sígolo afirmou que houve uma grande melhora no referido relatório, mas há observações que foram feitas pela referida Diretoria e que precisam ser ajustadas no relatório, uma vez que os dados ainda não estão totalmente conciliados; há alguns imóveis ainda não segregados conforme as respectivas matrículas em Cartório; há 07 (sete) imóveis relacionados em duplicidade e 02 (dois) imóveis que fazem parte do relatório, mas sem a identificação da transferência à SPPREV. O mesmo ainda disse que da forma como as informações foram organizadas no relatório atual, é possível se ter uma visão melhor acerca dos imóveis da SPPREV. O



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO
PAULO PREVIDÊNCIA

Presidente do Conselho Fiscal observou que se há um Decreto no qual foi prevista a transferência de tais imóveis para a SPPREV, as informações contidas nestes relatórios deveriam ter correlação com o Decreto. Em seguida, o Presidente do Conselho sugeriu, no que todos os demais Conselheiros concordaram, que o Conselheiro Ney Nazareno Sígolo ficasse responsável por acompanhar os trabalhos de elaboração de um relatório final sobre a situação de todos os imóveis da SPPREV e a partir de então este Conselho poderia trabalhar com as informações nele contidas. Ainda, o Conselheiro Ney Nazareno Sígolo enfatizou a participação do Diretor de Administração e Finanças e sua equipe cooperando na elaboração do relatório atual. O Conselheiro Renato Rodrigues Marquesim, que já integrou o Conselho de Administração da Autarquia, ressaltou que nos momentos em que, naquele Colegiado, era discutido sobre os imóveis, o Diretor Presidente da SPPREV destacava que, antes da criação do Fundo Imobiliário, a SPPREV só tinha gastos com a manutenção desses imóveis. Nesta oportunidade, a Conselheira Rosana Mitico Kitazume Kaneko lembrou que oficialmente, o Fundo Imobiliário ainda não existe, o que existe é a previsão em lei. Em seguida, foram convidados o Diretor de Administração e Finanças, o senhor Reinaldo dos Santos Lima, O Gerente de Finanças e Contabilidade, o senhor André Robles, o Supervisor de Controle da Arrecadação, o senhor André Carvalho Penafieri e o analista previdenciário Valdemir Roberto Machado de Moraes para participar da reunião. Assim, o Presidente do Conselho Fiscal comunicou ao Diretor de Administração e Finanças que, diante das inconsistências que ainda existem no relatório de imóveis, o Conselheiro Ney Nazareno Sígolo ficou responsável por acompanhar e colaborar, juntamente com a SPPREV, na análise e consolidação das informações sobre os imóveis da SPPREV, possibilitando, assim, uma posterior análise e acompanhamento dessa carteira pelo Conselho Fiscal. Ainda, o Presidente do Conselho Fiscal solicitou que seja incluído no relatório, informações sobre os imóveis vendidos, conforme foi observado pela



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO
PAULO PREVIDÊNCIA

Conselheira Jacira Silva Costa. O Diretor de Administração e Finanças disse que após a área de patrimônio imobiliário ter encaminhado o relatório à sua Diretoria para distribuição ao Conselho Fiscal, ao responder previamente aos questionamentos do Conselheiro Ney Nazareno Sígolo, realmente verificou-se algumas inconsistências nas informações. O mesmo ainda disse que, após a análise do referido relatório, sua equipe concluiu que o ideal, na verdade, é trabalhar com o número de imóveis e não com o número de matrículas. Isso porque, há imóveis com matrículas, sem matrículas e em fase de transcrição. Nessa oportunidade, o Conselheiro Ney concordou com a sugestão e sugeriu que os imóveis ainda sem matrículas nos respectivos Cartórios de Registros e aqueles em fase de transcrição devem ser somados aos que já tem a propriedade devidamente registrada em Cartório e, no relatório, serem especificadas tais informações, como também as providências adotadas pela SPPREV para a superação das pendências de registro. Ainda, o Diretor de Administração e Finanças também falou que os auditores independentes solicitaram a antecipação dos trabalhos para o mês de setembro. Desta forma, a Diretoria de Administração e Finanças achou prudente que os mesmos realizassem uma apresentação, para este Conselho, dos trabalhos que serão realizados pela auditoria independente, no mês de agosto. Com relação à Proposta Orçamentária de 2019, o senhor Reinaldo dos Santos Lima informou que foi feita a apresentação ao Conselho de Administração no início do mês, tendo o mesmo sido aprovado. O Conselheiro Ney Nazareno Sígolo questionou se já foi concluída a auditoria do Tribunal de Contas do Estado, no que André Robles respondeu que sim, ressaltando que está se aguardando somente o relatório dos auditores. Após, foi passada a palavra ao Gerente de Finanças e Contabilidade, que passou a explicar a parte Previdenciária do Balancete de Maio de 2018. O mesmo falou sobre a receita, afirmando que no mês de maio a SPPREV recebeu o valor referente à participação especial, cujo valor foi alto, refletindo na queda da insuficiência financeira. André Robles também ressaltou



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO
PAULO PREVIDÊNCIA

sobre o COMPREV, afirmando que houve uma pequena queda no recebimento de seus valores. O mesmo lembrou que não será destinado o percentual dos valores oriundos do COMPREV às Universidades, conforme já restou decidido. Neste momento o Diretor de Administração e Finanças questionou o Conselheiro Gustavo Ogawa sobre se foi feita a previsão desses valores às Universidades para o exercício de 2019 na Lei de Diretrizes Orçamentária, no que o referido Conselheiro disse que, embora a Lei de Diretrizes Orçamentária não tenha sido publicada, não foi feita tal previsão. Com relação às insuficiências financeiras, houve um problema com a UNICAMP, que não conseguiu regularizar a questão orçamentária. Já o DER regularizou e a UNESP regularizou grande parte de sua insuficiência financeira. Após, foi passada a palavra à Valdemir Roberto Machado de Moraes, que passou a explicar sobre a parte da Administração, do Balancete de Maio de 2018. O mesmo apontou uma queda na remuneração da renda fixa, sendo que o restante praticamente se manteve. Com relação à taxa de administração, Valdemir esclareceu que o DETRAN liquidou e pagou a cota referente ao mês de maio somente no mês de junho e a USP tem um acumulado, por ter pago a mais, sendo que será ajustado nos meses seguintes. Com relação às despesas, houve uma oscilação na folha de pessoal, em decorrência de 13º salário e férias dos funcionários. Destacou, ainda, que as obrigações patronais foram regularizadas, bem como apontou uma rescisão de funcionário no mês de maio, especificando algumas despesas com informática e contratos. Valdemir também falou sobre a execução orçamentária, bem como sobre os contratos. Por fim, Valdemir falou, especificamente, sobre os 7 (sete) apontamentos da auditoria independente pendentes de solução, quais sejam: as provisões das contingências judiciais, hipótese em que se está aguardando resposta da PGE; o plano para implementação dos procedimentos contábeis patrimoniais, o qual aguarda-se a Controladoria Geral do Estado; o inventário do imobilizado e do almoxarifado; a questão da suspensão de benefício da



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO
PAULO PREVIDÊNCIA

Diretoria de Benefícios Militares pago indevidamente; o recolhimento de ISS e recibos de pagamento dos autônomos; o MANAD e o controle patrimonial. Ao final, após as explicações e respondidos os questionamentos, o Balancete de Maio de 2018 teve seu encaminhamento ao Conselho de Administração aprovado pelo Conselho Fiscal. E, para constar, eu, Paola Camargo, Secretária do Conselho, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida, achada conforme e aprovada, vai devidamente assinada pelo Presidente e pelos demais Conselheiros presentes.

Antonio Dorival Gamba
Presidente do Conselho

Renato Rodrigues Marquesim
Vice-Presidente do Conselho

Jacira Costa Silva
Conselheira

Ney Nazareno Sígolo
Conselheiro

Gustavo Ogawa
Conselheiro

Rosana Mitico Kitazume Kaneko
Conselheira

Paola S Camargo
Secretaria do Conselho